

# NUNCA HOUE TANTOS MOTIVOS PARA A LUTA CONTRA A ADMINISTRAÇÃO DA ALTICE PORTUGAL.

## RECORDATÓRIO DO QUE TEM SIDO FEITO CONTRA OS TRABALHADORES.

Relembramos e comparamos, sem recuarmos muito no tempo, o que foi o sector nos mais de 20 anos da PT e após a chegada da Altice e temos:

- A PT era uma empresa com estabilidade social e laboral.
- Na PT eram negociados aumentos salariais anualmente.
- Os direitos dos trabalhadores eram respeitados.
- A repressão e a pressão psicológica não existia.
- O diálogo Social existia e através dele, as situações laborais eram debatidas e resolvidas.

Após a chegada da Altice, passou a imperar o “posso, quero e mando” e a política do facto consumado, vejamos então a CRONOLOGIA das situações mais marcantes pela negativa.

- **Cartão refeição.** Por imposição da Adm., a opção em relação à forma do valor do subsídio ser recebido deixou de existir, com prejuízos que continuam nos dias de hoje e se vão manter.
- **Ajudas de Custo.** As regras de aplicação, foram unilateralmente alteradas, com prejuízos para os trabalhadores que se deslocam, que eles bem conhecem e que vão perdurar para sempre.
- **PT-ACS.** A entrega da Gestão da PT-ACS à Multicare foi mais um facto consumado, com gravíssimos problemas para os Beneficiários e que vão aumentando à medida que o tempo vai passando, sendo as Regiões Autónomas das mais afectadas.
- **Benefícios telefónicos.** É bem conhecida a política de corte nestes benefícios.
- **Aumentos salariais.** Os trabalhadores bem sabem o que tem sido o resultado das negociações para a revisão salarial, de recusa sistemática de aumentos.
- **“Salas de martírio”.** Todos nos lembramos das “salas de martírio”, onde eram colocados os “indesejados”, minando-os psicologicamente para os forçar a aceitar as “saídas”.
- **Transmissão de Estabelecimento.** Esta teria sido a pior machadada na Empresa, se as ORTs e os trabalhadores não tivessem derrotado aquele projecto “terrorista”, que a vingar, não se sabe o que restaria hoje da PT. É uma espinha atravessada na garganta da Adm. que não a conseguem desencravar. Mas como o seu cariz vingativo prevalece inalterado, os trabalhadores que ganharam os processos em Tribunal, estão todos na lista do Despedimento Colectivo.

- **Criação da MEO S.T.** Seguiu-se a criação desta Empresa, cujos reais objectivos continuam “obscuros”, mas que serviu para uma grande pressão psicológica e de todo o tipo sobre os trabalhadores que livremente não aceitaram o Contracto de Cedência Ocasional, dos quais a esmagadora maioria que continuam na empresa, estão agora na Listagem do Despedimento Colectivo. Isto quando na reunião que o CEO realizou com os Sindicatos, este ter afirmado “que o Despedimento Colectivo não eram contra ninguém em particular” (como se não soubesse que estes dois conjuntos de trabalhadores estavam lá incluídos).
- **Redução de efectivos.** Tem sido uma obsessão permanente, a seguir ao Programa Pessoa I, veio o segundo Programa Pessoa, através do qual as condições de STC, Pré-Reforma e RMA, foram as piores para os trabalhadores de todas quantas até então tinham sido aplicadas.
- **Por fim.** Surgem os impensáveis Despedimentos Colectivos, primeiro na MEO e MEO ST no dia seguinte na PT Contact.

**Claro como água.** Esta cronologia de factos, todos anti-trabalhadores, mostra bem à evidência o ADN dos donos da Altice, receita e mais receita financeira à custa de quem trabalha, engrossando o número de trabalhadores precários, retirando direitos e garantias profissionais, sem qualquer respeito pelos trabalhadores e suas famílias, sim, porque o Despedimento Colectivo a consumir-se, as consequências também abrangem as famílias. É uma falta de respeito pela dignidade humana nunca visto que era impensável até à sua evidência.

Estamos claramente perante um “Despedimento Político”, para o qual a COMEX utiliza tudo, não respeita os trabalhadores, nem as suas organizações representativas, não respeita a lei nem o estado de direito.

É imperioso travar esta arrogância sem limites.

**A Altice nunca cá devia ter entrado e esperamos que saia quanto antes.**

**Mas até lá, a LUTA e a Acção conjunta não deve parar.**

**A EXIGENCIA DUMA POSIÇÃO CLARA E INEQUIVOCA DO 1º MINISTRO CONTRA OS DESPEDIMENTOS TERÁ DE SER UM DOS PRINCIPAIS OBJECTIVOS DA LUTA E DA ACÇÃO DOS TRABALHADORES.**

**OS TRABALHADORES, NUNCA TIVERAM TANTOS MOTIVOS PARA LUTAR.**

**VAMOS DAR VOZ E EXPRESSÃO AO DESCONTENTAMENTO.**

**GREVE GERAL DIA 21, SEGUIDA DE CONCENTRAÇÃO NAS PICOAS.**

**OUTRAS LUTAS SE SEGUIRÃO AINDA COM MAIS IMPACTO NA EMPRESA.**